

DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i69p7000>

# Ações educativas em saúde com idosos em um centro de convivência: relato de experiência

Health education actions with the elderly in a community center: experience report

Acciones de educación para la salud con personas mayores en un centro comunitario: relato de experiencia

## RESUMO

**Objetivo:** Relatar as experiências de ações educativas com os idosos desenvolvidas em um Centro de Convivência do Idoso. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência, desenvolvido no Centro de Convivência do Idoso, localizado no município de Campina Grande-PB. Para a efetivação das ações educativas envolvendo planejamento e avaliação das atividades executadas foram realizados encontros semanais entre a coordenadora do projeto e os participantes (alunos dos cursos de Enfermagem e Psicologia). **Resultados:** Durante os seis meses de atuação do projeto, contando com um público de cerca de sessenta idosos, foram realizadas ações educativas a partir de temáticas sugeridas pelos profissionais do referido Centro, possibilitando o desenvolvimento de práticas de promoção da qualidade de vida. **Conclusão:** Enfatiza-se a importância de ações educativas em saúde como uma forma de cuidado humanizado e holístico que proporciona uma construção contínua e coletiva do conhecimento, estimulando a adesão de um estilo de vida mais saudável.

**DESCRIPTORES:** Envelhecimento; Saúde do Idoso; Centros comunitários para idosos; Educação em Saúde; Qualidade de vida.

## ABSTRACT

**Objective:** To report the experiences of educational activities with the elderly developed in a Community Center for the Elderly. **Method:** Qualitative, descriptive study, experience report type, developed at the Centro de Convivência do Idoso, located in the city of Campina Grande-PB. In order to carry out the educational actions involving planning and evaluation of the activities carried out, weekly meetings were held between the project coordinator and the participants (students from the Nursing and Psychology courses). **Results:** During the six months of the project, with an audience of about sixty elderly people, educational activities were carried out based on themes suggested by the professionals of the aforementioned Center, enabling the development of practices to promote quality of life. **Conclusion:** It emphasizes the importance of educational actions in health as a form of humanized and holistic care that provides a continuous and collective construction of knowledge, encouraging adherence to a healthier lifestyle.

**DESCRIPTORS:** Aging; Elderly Health. Community centers for seniors; Health Education; Quality of life.

## RESUMEN

**Objetivo:** Informar las experiencias de acciones educativas con personas mayores desarrolladas en un Centro Comunitario para Personas Mayores. **Método:** Estudio cualitativo, descriptivo, tipo relato de experiencia, desarrollado en el Centro de Convivência do Idoso, ubicado en la ciudad de Campina Grande-PB. Para llevar a cabo las acciones formativas de planificación y evaluación de las actividades realizadas, se realizaron reuniones semanales entre el coordinador del proyecto y los participantes (estudiantes de los cursos de Enfermería y Psicología). **Resultados:** Durante los seis meses del proyecto, con una audiencia de alrededor de sesenta personas mayores, se realizaron actividades educativas basadas en temas sugeridos por los profesionales del citado Centro, posibilitando el desarrollo de prácticas para promover la calidad de vida. **Conclusión:** Se enfatiza la importancia de las acciones educativas en salud como una forma de atención humanizada y holística que brinda una construcción continua y colectiva del conocimiento, incentivando la adherencia a un estilo de vida más saludable.

**DESCRIPTORES:** Envejecimiento; Salud de los ancianos; Centros comunitarios para personas mayores; Educación para la salud Calidad de vida.

RECEBIDO EM: 21/07/2021 APROVADO EM: 30/07/2021

**HELOÍSA SOUTO POLICARPO ARAÚJO**

Enfermeira pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.  
ORCID: 0000-0001-6041-0595

**ALEXCIANA SANTOS DA SILVA**

Graduanda do Curso de Enfermagem da UFCG.  
ORCID: 0000-0003-0091-6740

**LETÍCIA DA MATA VERÍSSIMO**

Graduanda do Curso de Enfermagem da UFCG.  
ORCID: 0000-0002-5955-8979

**FABÍOLA DE ARAÚJO LEITE MEDEIROS**

Enfermeira. Docente da Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB.  
ORCID: 0000-0002-0834-1155

**KLEANE MARIA DA FONSECA AZEVEDO ARAÚJO**

Enfermeira. Docente da Unidade Acadêmica de Enfermagem da UFCG. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.  
ORCID: 0000-0001-8033-7305

**ANA CLAUDIA TORRES DE MEDEIROS**

Docente da Unidade Acadêmica de Enfermagem da UFCG. Doutora em Enfermagem pela UFPB.  
ORCID: 0000-0002-3695-9745

**INTRODUÇÃO**

**A** considerável redução da taxa de fecundidade somada ao aumento da expectativa de vida traz uma nova configuração para a pirâmide demográfica brasileira, responsável pelo rápido e crescente envelhecimento populacional, fenômeno que vem ocorrendo mundialmente. Esse cenário tem implicado em importantes mudanças no perfil epidemiológico que levam a alterações significativas nos indicadores de morbimortalidade<sup>1</sup>. No Brasil, essa ascensão resultou em diversas modificações, classificando o país, segundo projeções pra o ano de 2020, em sexto lugar no ranking mundial com relação ao número de idosos, devendo atingir em 2030 um contingente de 41 milhões de idosos<sup>2</sup>.

O envelhecimento é um processo heterogêneo, considerado como uma etapa sequencial e natural da vida que alcança todos os seres humanos. Inicia-se antes de alcançar a vida adulta e constrói-se ao longo da vida, sendo caracterizado como um processo contínuo, ativo e diferencial que sofre modificações de fatores biológicos, psíquicos

**O envelhecimento é um processo heterogêneo, considerado como uma etapa sequencial e natural da vida que alcança todos os seres humanos**

cos e sociais<sup>3</sup>. Dessa forma, se faz necessário uma adaptação às novas condições de vida, pois o viver do envelhecimento constrói uma experiência de risco para o equilíbrio, para a qualidade de vida e para o bem-estar psicológico da pessoa idosa<sup>4</sup>.

Essa etapa da vida é contemplada com inúmeras mudanças biopsicossociais que podem afetar o equilíbrio e por isso demanda de uma assistência voltada à promoção e prevenção de agravos, cujo objetivo é atingir um envelhecimento ativo e saudável, por meio da manutenção da funcionalidade, independência e autonomia da pessoa idosa<sup>5</sup>. Nessa perspectiva, é importante destacar a contribuição do grupo de convivência para a qualidade de vida na velhice, visto que é considerado meio de prevenção de agravos à idade, pois proporciona interação, inclusão social, autoestima, além de proporcionar o resgate da autonomia<sup>6</sup>.

A busca por um envelhecimento saudável requer a adoção de estratégias voltadas à promoção, as quais devem ser ancoradas na educação em saúde. Ela é responsável por estimular a participação do indivíduo em grupos, a troca de aprendizado, a transfor-

mação da realidade social e política, favorecendo a conscientização sobre a percepção como agente ativo na modificação da vida. As intervenções educativas devem considerar o modo de pensar e viver dos participantes. Para isso, necessita de metodologias voltadas para a complexidade do processo de envelhecimento envolvendo os fatores individuais tais como crenças, valores, normas e modos de vida<sup>7</sup>.

Entende-se que o desempenho de atividades sociais faz com que as pessoas, além de se envolverem socialmente, participem das interações sociais e produtivas. Com isso, origina-se o senso de pertencimento pela vida em grupos e a adaptação proporcionando condições de experimentar bem-estar subjetivo<sup>8</sup>.

Nesse sentido, existe o centro de convivência, espaço configurado como promotor da intersetorialidade entre a saúde e a assistência social para a oferta de atividades físicas, recreativas e culturais, entre outras, e que se destina à permanência diurna dos idosos, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade<sup>9</sup>.

Portanto, torna-se relevante a discussão sobre o envelhecimento e suas peculiaridades buscando promover um aumento da longevidade com qualidade de vida por meio de atividades educativas, visto que são estratégias de desenvolvimento crítico e reflexivo capazes de incentivar a prática do autocuidado e estimular a autonomia favorecendo a adesão de um estilo de vida mais saudável. Dessa maneira, o presente estudo teve como objetivo relatar as experiências de ações educativas com os idosos desenvolvidas em um Centro de Convivência do Idoso.

## MÉTODO

Estudo qualitativo, descritivo, tipo relato de experiência, realizado em um Centro de Convivência do Idoso, no município de Campina Grande-PB.

A vivência ocorreu por meio de ações educativas desenvolvidas no Projeto de Extensão, vinculado à Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão - PROPEX, intitulado "A Universidade vai ao Centro de Convivência do

## Entende-se que o desempenho de atividades sociais faz com que as pessoas, além de se envolverem socialmente, participem das interações sociais e produtivas

Idoso: ações educativas e qualidade de vida", durante o período de junho a novembro do ano de 2019 por 10 alunos, sendo 5 do curso de Enfermagem e 5 do curso de Psicologia, com a supervisão da coordenadora do projeto. Contou com a participação de 70 idosos do referido Centro e 7 profissionais do serviço.

Realizou-se uma reunião dos participantes do projeto com a equipe de profissionais do serviço para apresentação da proposta, estabelecimento de metas e planejamento das atividades. Em seguida, foi planejado um cronograma conforme as demandas discutidas. Os encontros aconteceram quinzenalmente nos espaços da sede do projeto (salão do Centro de Convivência do Idoso).

A maior parte das temáticas desenvolvidas nas oficinas educativas foram sugeridas pela equipe de profissionais do serviço (assistente social, técnica de enfermagem, psicóloga, geriatra, educadora física, pedagoga e fisioterapeuta).

As atividades propostas foram registradas em um diário de campo e a análise de dados ocorreu de forma subjetiva, descritas de acordo com cada temática abordada. Não foi necessária a submissão no Comitê de Ética e Pesquisa por se tratar de um relato de experiência. As atividades realizadas tiveram o intuito de educação e ensino, sem finalidade de pesquisa científica. No entanto, foram respeitados os preceitos éticos da Resolução nº 466/12<sup>10</sup>.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante a atuação do projeto foram executadas dez ações por meio de oficinas, encenações, rodas de conversas e jogos para facilitar a compreensão do público-alvo. A ação de abertura foi sobre os "Aspectos Biopsicossociais" no envelhecimento. Desenvolveu-se uma encenação sobre visões positiva e negativa sobre as alterações ocorridas no envelhecer, proporcionando um momento de reflexão. Em seguida, realizou-se uma roda de conversa, na qual foram apresentados desejos, angústias e satisfações relacionados às modificações e reforçando a importância da adaptação às novas condi-

ções de vida. Por meio dessa ação, estabeleceu-se um primeiro vínculo com os idosos e ao final, após a apresentação dos participantes do projeto, foram ouvidas sugestões de temáticas de interesse dos idosos.

Na ação “Higiene corporal e oral” buscou-se enfatizar a importância do autocuidado para o bem-estar. Em linguagem acessível e usando material didático (boca confeccionada com garrafas pets e vários tipos de escovas de dente), foram explicadas as formas corretas de escovação, e da higiene corporal, especialmente a íntima, sendo a mais questionada durante a atividade educativa.

Na oficina realizada “Mural de Fotos” foi desenvolvido um varal de fotografias com diversas situações de vida da pessoa idosa (dança, conversas, jogos, tristeza, convívio familiar, solidão, religiosidade, práticas de esportes, presença de vícios como tabagismo e elitismo), em que os idosos foram guiados a observarem cada imagem em silêncio e escolherem aquela com que melhor se identificavam. Após as observações, eles relatavam sobre as lembranças que aquelas fotos traziam. A atividade proporcionou estímulo, observação, reflexões sobre valorização pessoal do idoso, resgate do papel social, participação, compartilhamento de preferências, sonhos, experiências e vivências. Ao final da atividade, foi falado sobre a importância da amizade para vida valorizando a vivência em grupo.

Na ação sobre a temática “Alimentos ricos em açúcares” discutiu-se, sobre a importância de se manter uma boa alimentação principalmente, na velhice, enfatizando o benefício que ela proporciona na qualidade de vida.

Realizou-se também, a prática integrativa “Tenda do Conto”. Foi solicitado ao participante que ele levasse algo que lhe tivesse memória afetiva. Montou-se um cenário como uma sala de visitas, contendo uma cadeira e uma mesa com objetos levados pelos participantes e coordenadores. Os participantes foram acolhidos e quando ficavam mais à vontade se dirigiam à cadeira, pegava o objeto levado ou qualquer objeto disponível na tenda e começava a contar seu conto.

**A oficina “Eu Continuo Desejando” proporcionou a construção de um mural dos desejos, em que os idosos foram instruídos a expressar, em uma folha de papel, o que eles continuam desejando e sonhando na vida. As representações ocorreram de várias formas, principalmente em formato de texto e desenho, sobre tudo aquilo que permanece vivo dentro deles**

Na oficina proporcionada “Estimulação Cognitiva e Motora” foram desenvolvidas atividades com objetivo de estimular o exercício das funções cognitivas e motoras por meio de alguns jogos (caça-palavras, jogos de memória, quebra-cabeça, montagem de copos plásticos e elásticos). Foi possível trabalhar a atenção, concentração, categorização, expressão, memória recente e coordenação motora.

Efetivou-se também a atividade educativa sobre a temática “Plantas medicinais no cotidiano dos idosos”. Para isso, contou com a participação de uma aluna do PET- Fitoterapia que discorreu sobre as plantas que reduzem as taxas glicêmicas e pressóricas. Na ocasião, foi realizado um levantamento sobre quais idosos tinham o diagnóstico de hipertensão e diabetes e que tipo de fitoterápico era utilizado para reduzir os níveis. Em seguida, houve uma explanação sobre como elas poderiam ser usadas para alcançar um melhor aproveitamento das suas propriedades, e foi reforçada a importância de não deixar de tomar os medicamentos. Por fim, teve um bingo didático, no qual a cartela consistiu em marcar o nome das plantas ao lado da figura correspondente sendo associada a sua ação medicinal até que toda a cartela fosse preenchida. Para aqueles que não sabiam ler foram auxiliados durante a atividade.

O mês de outubro é reservado para a Campanha de prevenção ao câncer de mama, cujo objetivo é de alertar sobre prevenção primária e detecção precoce. Sendo assim, foi desenvolvida a ação educativa direcionada a essa temática, discutindo com os idosos (mulheres e homens) sobre a importância do autoexame das mamas, bem como da realização de exames de ultrassonografia mamária e mamografia. Para esse fim, foi utilizado um manequim/simulador com mamas saudáveis e com alterações para que os idosos pudessem sentir as diferenças a partir da demonstração de como deve ser realizado o autoexame.

A oficina “Eu Continuo Desejando” proporcionou a construção de um mural dos desejos, em que os idosos foram instruídos a expressar, em uma folha de papel, o que eles continuam desejando e sonhando

na vida. As representações ocorreram de várias formas, principalmente em formato de texto e desenho, sobre tudo aquilo que permanece vivo dentro deles. Após a confecção, cada participante relatava sobre sua criação e ao final realizou a colagem em um mural.

Atividade educativa “Novembro Azul” abordou os conhecimentos sobre o que é a próstata, o que é o câncer de próstata, quais os sintomas, como e onde procurar ajuda, como é realizado o diagnóstico, como prevenir. Alguns idosos relataram casos próprios ou com familiares que vivenciaram o diagnóstico.

## DISCUSSÃO

O envelhecer humano dar-se em partes aos avanços da medicina referente ao controle de doenças que eram responsáveis pela mortalidade precoce<sup>4</sup>. A procura por qualidade de vida reflete na busca dos idosos em fazer parte dos grupos de convivência, proporcionando um fortalecimento da autonomia e a inserção em projetos coletivos, evitando a solidão e o isolamento social<sup>11</sup>.

A educação em saúde pode ser caracterizada como uma forma de intervenção não farmacológica eficaz para promoção da saúde do idoso, estimulando um pensar crítico e reflexivo que leva o indivíduo à sua autonomia, promovendo qualidade de vida e saúde<sup>7</sup>.

Sendo assim, percebe-se a importância das ações em saúde voltadas para a atividade educativa lúdica e ativa, pois elas estimulam a compreensão de temas, gerando reflexão sobre os conhecimentos adquiridos e criando relações entre conhecimento produzido de forma recreativa, incluindo aspectos comportamentais individuais e coletivos<sup>12</sup>.

Compreende-se que buscar o autocuidado implica na execução de ações dirigidas pela e para a própria pessoa com o objetivo de satisfazer as necessidades e contribuir para a manutenção da vida, saúde e bem-estar<sup>13</sup>.

Sabendo que recordar as memórias passadas proporciona uma adaptação às transições da vida, promove a autoestima e a autopercepção, prevenindo o surgimento

da sintomatologia depressiva e favorecendo o aumento do bem-estar e qualidade de vida, bastante útil para ser trabalhada com os idosos, visto que proporciona a manutenção de humor e estimula as habilidades cognitivas<sup>14</sup>.

Uma vez que a adoção de estilos de vida pouco saudáveis, bem como a falta de conhecimento sobre a doença são alguns fatores responsáveis pelo aumento da incidência e prevalência do diabetes entre os idosos, a qual é uma doença crônica responsável pela alta taxa de morbimortalidade e repercussões econômicas significativas<sup>15</sup>.

Sabe-se que a Tenda do conto é uma prática dialógica e participativa que busca proporcionar uma atividade de estímulo de memória e qualidade na competência comunicativa dos usuários idosos. É uma prática que possibilita a expressão de vozes, discursos e processos de subjetivação singulares<sup>16</sup>.

Estimular a manutenção da cognição é um indicativo para prevenção ou até mesmo retardo do processo de degeneração do cérebro, além de que é um aspecto contribuinte para promoção da independência e autonomia do idoso<sup>12</sup>.

Compreende-se que o envelhecimento é uma etapa do desenvolvimento humano que proporciona a reflexão sobre a sua própria existência, permitindo o resgate de sua dignidade projetando mais expectativas para o futuro possibilitando a realização de alguns sonhos existentes<sup>11</sup>.

O mês de novembro é dedicado à importância da saúde do homem quando se reforça sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata. A existência de idosos que nunca realizaram exames preventivos e de rastreio, reforça a importância das atividades educativas contínuas sobre o câncer de próstata e sua detecção precoce, atualmente, é o segundo tipo de câncer mais comum na população masculina<sup>17</sup>.

## CONCLUSÃO

A partir das ações desenvolvidas, foi possível observar a satisfação dos idosos por meio da participação ativa nos diálogos construídos durante a realização das

atividades, visto que se buscou priorizar o modo de pensar e viver dos participantes. A valorização de seus conhecimentos, experiências, valores e cultura, por meio da escuta cuidadosa e acolhedora, foram fundamentais para estimular a autoestima e a prática do autocuidado, contribuindo para a manutenção da qualidade de vida.

Enfatiza-se a importância da educação em saúde como uma forma de cuidado humanizado e holístico que proporciona uma construção contínua e coletiva do conhecimento por meio da troca de experiências ocorridas durante as atividades em grupo, estimulando a adesão de um estilo de vida mais saudável. Ressalta-se também a importância da atividade extensionista nas universidades como mediadora do desenvolvimento de estratégias voltadas à promoção da saúde na velhice e como colaboradora para formação acadêmica em saúde na linha do envelhecimento. ■

## REFERÊNCIAS

1. Miranda GMD, Mendes ACG, Silva ALA. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. *Rev. bras. geriatra. gerontol.* 2016 [cited 2019 June 25]; 19(3):507-19. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>.
2. Nobre TTX, Oliveira KBA, Neto VLS, Mendonça AEO, Torres GV. Características sociodemográficas e condições de saúde de idosos de um município do interior do Nordeste/Brasil. *Revista Baiana de Saúde Pública.* 2015 [cited 2019 June 25]; 39(3): 542-51. Available from: <http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/1791/1257>
3. Azevedo MSA. O Envelhecimento Ativo e a Qualidade de Vida: Uma Revisão Integrativa [dissertation on the Internet]. Porto: Escola Superior de enfermagem do Porto; 2015 [cited 2019 May 20]. Available from: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/10776/1/marta%2020%20de%20abril%20-%20tese%20final%20-%20pdf.pdf>
4. Freitas JMF. O Processo de Envelhecimento: Relação da Qualidade de Vida e Atitudes Face ao Envelhecimento com a Ideação Suicida na População Idosa [dissertation on the Internet]. Lisboa: Universidade de Lisboa; 2015 [cited 2019 May 20]. Available from: [https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/23204/1/ulfpie047701\\_tm.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/23204/1/ulfpie047701_tm.pdf)
5. Cabral JR, Alencar DL, Vieira JCM, Cabral LR, Ramos VP, Vasconcelos ELR. Oficinas de educação em saúde com idosos: uma estratégia de promoção da qualidade de vida. *Rev. Enf.* 2015 [cited 2019 May 20]; 1(2):71-5. Available from: <http://www.redcps.com.br/detalhes/13/oficinas-de-educacao-em-saude-com-idosos--uma-estrategia-de-promocao-da-qualidade-de-vida>
6. Schoffen LL, Santos WL. A importância dos grupos de convivência para os idosos como instrumento para manutenção da saúde. *Rev. Cient. Sena Aires.* 2018 [cited 2019 June 28]; 7(3):160-70. Available from: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/317>
7. Mallmann DG, Galindo Neto NM, Sousa JC, Vasconcelos EMR. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva.* 2015 [cited 2019 May 20]; 20(6):1763-72. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n6/1413-8123-csc-20-06-1763.pdf>
8. Vieira LAM. Envelhecimento e suporte social percebido na velhice: dados do estudo FIBRA UNICAMP [Dissertação]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 2013.
9. Derhun FM, Scolari GAS, Castro VC, Salci MA, Baldissera VDA, Carreira L. O centro de convivência para idosos e sua importância no suporte à família e à Rede de Atenção à Saúde. *Esc Anna Nery.* 2019 [cited 2021 July 28]; 23(2):e20180156.
10. Brasil. Resolução nº 466, 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília; 2012 [citado 2019 Nov 2]. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.
11. Silva CAA, Fixina EB. Significados da velhice e expectativas de futuro sob a ótica dos idosos. *Geriatr. Gerontol. Aging.* 2018 [cited 2019 May 20]; 12(1):8-14. Available from: <https://s3-sa-east-1.amazonaws.com/publisher.gn1.com.br/ggaging.com/pdf/v12n1a03.pdf>
12. Casemiro FG, Quirino DM, Diniz MAA, Rodrigues RAP, Pavarini SL, Gratão ACM. Efeitos da educação em saúde em idosos com comprometimento cognitivo leve. *Rev Bras Enferm.* 2018 [cited 2019 May 2019]; 71(suppl 2): 854-63. Available from: [http://www.scielo.br/pdf/rben/v71s2/pt\\_0034-7167-reben-71-s2-0801.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rben/v71s2/pt_0034-7167-reben-71-s2-0801.pdf)
13. Borba AKOT, Arruda IKG, Marques APO, Leal MCC, Diniz AS. Conhecimento sobre o diabetes e atitude para o autocuidado de idosos na atenção primária à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva.* 2019 [cited 2019 Set 20]; 24(1):125-36. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v24n1/1678-4561-csc-24-01-0125.pdf>
14. Lopes T, Afonso R, Ribeiro O, Quelhas H, Almeida D. Impacto de um programa de reminiscência com pessoas idosas: estudo de caso. *Psicologia, Saúde & Doenças.* 2016 [cited 2019 May 20]; 17(2): 189-200. Available from: <http://dx.doi.org/10.15309/16psd170207>
15. Vitoi NC, Fogal AS, Nascimento CM, Franceschini SCC, Ribeiro AQ. Prevalência e fatores associados ao diabetes em idosos no município de Viçosa, Minas Gerais. *Rev Bras Epidemiol.* 2015 [cited 2019 May 20]; 18(4):953-96. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v18n4/1980-5497-rbepid-18-04-00953.pdf>
16. Félix-Silva AV, Nascimento MVN, Albuquerque MMR, Cunha MSG, Gadelha MJA. A tenda do conto como prática integrativa de cuidado na atenção básica. *Natal: Edunp;* 2014.
17. Lima AP, Lini EV, Giacomazzi RB, Dellani MP, Portella MR, Doring M. Prevalência e fatores associados à realização de exames de câncer de próstata em idosos: estudo de base populacional. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2018 [cited 2019 May 2]; 21(1): 55-61. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562018021.170054>